

Editorial

Este último número de 2014 encerra um período de nove anos da editoria científica que, em trabalho conjunto com o conselho editorial da revista, obteve importantes conquistas na consolidação da *Saúde e Sociedade* como periódico científico de relevância nacional e internacional. Destacam-se a indexação e a manutenção da *Saúde e Sociedade* em importantes bases bibliográficas. Em 2006, o periódico foi indexado no Cambridge Sociological Abstracts e no CSA Social Services Abstract; em 2008 na SciELO - Scientific Electronic Library on Line; Thomson Reuters, Scisearch, Journal Citation Reports/Social Sciences Edition; Ulrich's Internacional Periodical Directory e Latindex, inaugurando sua nova fase de acesso aberto aos artigos em versão completa.

Outras indexações vieram em 2009, EBSCO Publishing e, em 2010, Library of Congress Cataloging e Scopus.

A partir de então, a submissão de artigos por autores aumentou muito, o que permitiu, também, uma seleção maior dos melhores trabalhos a serem publicados, bem como o aumento da periodicidade da revista. *Saúde e Sociedade* se tornou uma publicação trimestral e atingiu a marca de publicação de 100 artigos por ano. Outro ponto importante, para sua melhor qualificação, foi uma maior diversidade de procedências e de temas dos artigos, bem como ampliação do corpo de pareceristas *ad hoc*. O escopo interdisciplinar da revista se consolidou e ampliou, *Saúde e Sociedade* recebe artigos de pesquisadores da área saúde e de áreas afins como geografia, antropologia, ciências ambientais, planejamento urbano, demografia, ciência política, engenharia, serviço social.

Novos e velhos desafios estão presentes no trabalho editorial: 1. Trabalhar na interface de áreas científicas cujos referenciais teórico-epistemológicos são, muitas vezes, divergentes, como as ciências sociais e humanas e as ciências da saúde, como as ciências sociais e humanas e as ciências da saúde. 2. Publicar em diferentes idiomas, principalmente se considerarmos que, nas áreas de ciências sociais e humanas no Brasil, é baixo o percentual de artigos bilíngues. 3. Aumentar o número de citações de seus artigos por periódicos nacionais e internacionais. 4.

Ampliar a penetração da publicação em meios não acadêmicos de pesquisa. 5. Enfrentar as distorções ocasionadas pela política de atribuição da nota «qualis» aos periódicos, e às desmedidas cobranças por produtividade. 6. Profissionalizar e modernizar a gestão editorial. 7. Garantir a sustentabilidade financeira da Revista.

Ressaltamos a importante parceria das duas instituições responsáveis pela *Saúde e Sociedade* - a Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP/USP) e a Associação Paulista de Saúde Pública (APSP), que tem permitido a interlocução da produção acadêmica com os serviços de saúde e que pode ser um fator que contribui na procura pelos artigos publicados. Neste ano de 2014, no Portal de Revistas da USP, *Saúde e Sociedade* figurou em 5º lugar dentre as revistas da universidade com maior número de *downloads*, que somaram 128.698 entre janeiro de meados de setembro, com uma média de 19.000 ao mês. Os esforços, portanto, vêm sendo retratados nesta ampla e relevante divulgação da produção científica escoada por *Saúde e Sociedade*, ressaltando seu papel e sua contribuição social.

A partir de 2015 a editoria científica da revista passará a ser exercida por Aurea Ianni, professora da FSP/USP, e por Eunice Nakamura, representando a APSP.

Este número, além do Dossiê “Geografia no Cruzamento de Saberes”, traz 24 artigos de pesquisadores, de diferentes regiões brasileiras. Neles, há discussão sobre a abordagem ao social no campo dos determinantes sociais, o financiamento da saúde universal, as políticas sociais e pessoas que vivem em situação de rua, o direito à saúde de pessoas que vivem em privação de liberdade, a perspectiva racial de um censo em hospitais psiquiátricos, gestão em saúde, regionalização, humanização e comunicação nas práticas de saúde, segurança do paciente no uso de medicamentos, obesidade, saúde do trabalhador, consumo alimentar, e o uso da produção agrícola familiar na alimentação escolar.

Saúde e Sociedade reafirma assim, sua natureza interdisciplinar no campo da Saúde Pública.

Helena Ribeiro e Cleide Lavieri Martins
Editoras